

DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS SELECIONADAS NAS DIVISÕES REGIONAIS AGRÍCOLAS (DIRAs) DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 1978 E 1989¹

Afonso Negri Neto²
Paulo José Coelho³

1 - INTRODUÇÃO

A economia paulista, através de sucessivas transformações, tem conseguido alcançar níveis avançados na tecnologia em direção à industrialização pesada, com base na produção em grande escala.

A agricultura paulista apresentou profundas transformações no seu desempenho, como conseqüência do intenso processo de urbanização verificado no País, associado a uma abertura da economia nacional para o mercado exterior e à implantação de um complexo agroindustrial de transformação de produtos de origem agropecuária, de produção de insumos, e de uma indústria de máquinas e equipamentos agrícolas, que viabilizaram uma ampla diversificação agropecuária, visando atender a crescente demanda interna e externa (MARTIN coord. 1991).

As políticas adotadas pelo setor público, consolidando o complexo rural paulista, produziram alterações importantes na dinâmica das culturas, que responderam de maneira diferenciada aos estímulos dirigidos e apresentaram mudanças significativas na produção agrícola.

Conforme FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (1989), em 1970 a agroindústria paulista gerava 140,0 mil empregos, que representavam cerca de 11% do pessoal ocupado pela indústria de transformação, respondendo por 21,4% do valor da produção. Após uma década, passou a ser responsável pela geração de 187,8 mil empregos, representando 8,2% do pessoal ocupado e 16,6% do valor da produção da indústria paulista. Essa queda da participação relativa deve-se ao enorme crescimento apresentado pelos segmentos produtores de bens de consumo durável e de bens de capital, que ampliaram seus pesos relativos na estrutura paulista (Tabela 1).

Pode-se analisar, separadamente, a evolução dos gêneros (matérias-primas, alimentos e bebidas) e

subgêneros da agroindústria paulista, durante o período 1970-80. No caso de pessoal ocupado para alimentos ocorreu variação de 60,49% para 63,83% na participação no total da agroindústria, com aumento dos percentuais em todos os subgêneros contemplados, exceto laticínios, fabricação e refino de açúcar de cana e cereais (Tabela 2).

No caso de bebidas, ocorreu variação de 12,24% para 8,97% do pessoal ocupado, com diminuição dos percentuais em todos os subgêneros contemplados (exceto um).

Nas matérias-primas, a proporção do pessoal ocupado manteve-se em torno de 27,20%, com aumentos nos percentuais de alguns subgêneros e queda em outros.

Os gêneros de alimentos e matérias-primas absorveram de 87,77% a 91,03% do pessoal ocupado.

De 1970 a 1980, apenas os subgêneros de fabricação de óleos vegetais, laticínios, fabricação e refino de açúcar e cereais e cervejas não geraram empregos novos. Aproximadamente 94,0% dos empregos novos gerados o foram pelos subgêneros: madeira; beneficiamento, moagem e torrefação de café e cereais; conservas, especiarias e condimentos; abate de animais e conservas de carnes; fabricação e refino de açúcar e cereais; massas e biscoitos e outras indústrias alimentares.

De maneira geral, a participação percentual dos gêneros e subgêneros no valor da produção acompanha a sua participação percentual no pessoal ocupado, sendo que, os alimentos e matérias-primas foram responsáveis por participação de 93,59% a 95,24% do total do valor da produção.

A idéia central, neste trabalho, é a de apresentar a especialização da agroindústria no Estado de São Paulo, propiciando a localização das agroindústrias selecionadas por Divisão Regional Agrícola (DIRA).

TABELA 1 - Participação da Agroindústria Paulista na Indústria de Transformação, Estado de São Paulo, 1970, 1975 e 1980

Item	(em %)		
	1970	1975	1980
Pessoal ocupado	10,9	8,4	8,2
Valor da produção	21,4	16,6	16,6

Fonte: FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (1989).

TABELA 2 - Participação Percentual do Pessoal Ocupado e do Valor da Produção na Agroindústria, por Gênero e Subgênero, Estado de São Paulo, 1970 e 1980

Gênero e subgênero	Pessoal ocupado		Valor da produção	
	1970	1980	1970	1980
Matérias-primas	27,28	27,20	23,71	27,09
Madeira	4,29	6,21	1,95	2,98
Celulose	1,14	1,28	0,87	1,73
Papel	12,23	10,14	7,57	8,54
Beneficiamento de borracha	0,00	1,29	0,00	3,40
Secagem/salga/curtimento couro	3,04	2,77	1,32	1,23
Fabricação óleos vegetais	3,69	2,51	6,11	6,29
Benef. mat. têxtil	2,89	3,00	5,88	2,91
Alimentos	60,49	63,83	69,88	68,15
Benef./moag./torref. café-cereais	9,56	11,40	15,24	10,96
Conserva/especiaria e condimentos	5,88	11,28	4,17	8,37
Conservas de pescado	0,78	0,95	0,26	0,21
Abate animais/conservação carnes	13,93	15,64	15,73	14,93
Laticínios	5,35	3,19	8,33	6,51
Fabricação/refino de açúcar	12,27	5,74	11,48	11,47
Massas e biscoitos	6,38	7,91	3,53	3,13
Outras indústrias alimentares	6,33	7,72	11,13	12,57
Bebidas	12,24	8,97	6,41	4,75
Cervejas	4,17	1,80	1,97	1,35
Vinhos	1,04	1,00	0,70	0,51
Aguardentes	2,28	2,13	1,18	1,27
Outras bebidas alcoólicas	0,25	0,36	0,06	0,23
Bebidas não alcoólicas	4,49	3,68	2,50	1,39
Total da agroindústria ¹	100,00	100,00	100,00	100,00

¹Excluíram-se os dados de álcool.

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS, 1989.

2 - METODOLOGIA

A análise descritiva da caracterização das agroindústrias existentes será feita com base no Cadastro Geral do Contribuinte (CGC) do Ministério da Fazenda para o ano de 1978 e no Cadastro da Empresa da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) para 1989 e a compatibilização dessas duas fontes será feita a partir da classificação industrial da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (1988) sendo os dados, posteriormente, agrupados por DIRAs referentes ao ano de 1993; também será apresentada a distribuição das agroindústrias para as atuais DIRAs, sendo que a relação de municípios que fazem parte de cada DIRA pode ser encontrada em NEGRI NETO; COELHO; MOREIRA (1993).

As atividades constatadas nas duas fontes são:

18 - INDÚSTRIA DE BORRACHA

18.10 - Beneficiamento de Borracha Natural

18.30 - Fabricação de Laminados e Fios de Borracha

18.40 - Fabricação de Espuma de Borracha e de Artefatos de Espuma de Borracha

19 - INDÚSTRIA DE COUROS E PELES E PRODUTOS SIMILARES

19.10 - Secagem, Salga, Curtimento e Outras Preparações de Couros e Peles - inclusive subprodutos.

19.11 - Secagem e Salga de Couros e Peles.

19.12 - Curtimento e Outras Preparações de Couros e Peles.

20 - INDÚSTRIA QUÍMICA

20.40 - Produção de Óleos, Gorduras e Ceras Vegetais e Animais, em Bruto; de Óleos Essenciais Vegetais e Outros Produtos de Destilação da Madeira.

20.50 - Fabricação de Concentrados Aromáticos Naturais, Artificiais e Sintéticos.

20.80 - Fabricação de Adubos e Fertilizantes, e Corretivos do Solo.

24 - INDÚSTRIA TÊXTIL

24.10 - Beneficiamento de Fibras Têxteis Vegetais, Artificiais e Sintéticas, e de Matérias Têxteis de Origem Animal, Fabricação de Estopa, de Materiais para Estofos, e Recuperação de Resíduos Têxteis.

26 - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES

26.01 - Beneficiamento de Café, Cereais e Produtos Afins.

26.02 - Moagem de Trigo.

26.03 - Torrefação e Moagem de Café.

26.04 - Fabricação de Café e Mate Solúveis.

26.05 - Fabricação de Produtos de Milho, Exclusive Óleo.

26.06 - Fabricação de Produtos de Mandioca.

26.07 - Fabricação de Farinhas Diversas.

26.09 - Beneficiamento, Moagem, Torrefação e Fabricação de Produtos Alimentares Diversos de Origem Vegetal, não Especificados ou não Classificados.

26.10 - Refeições Conservadas, Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais, Preparação de Especiarias e Fabricação de Doces - Exclusive de Confeitaria.

26.20 - Abate de Animais em Matadouros, Frigoríficos e Charqueadas e Preparação de Conservas de Carne, Inclusive Subprodutos Processados em Matadouros e Frigoríficos.

26.30 - Preparação do Pescado e Fabricação de Conservas do Pescado.

26.40 - Preparação do Leite e Fabricação de Produtos de Laticínios.

26.51 - Fabricação de Açúcar.

26.52 - Refinação e Moagem do Café.

26.60 - Fabricação de Balas, Caramelos, Pastilhas, Dropes, Bombons e Chocolates, etc., Inclusive Goma de Mascar.

26.70 - Fabricação de Produtos de Padaria, Confeitaria e Pastelarias.

26.80 - Fabricação de Massas Alimentícias e Biscoitos.

26.91 - Refinação e Preparação de Óleos e Gorduras Vegetais, Produção de Manteiga de Cacao e de Gorduras de Origem Animal Destinadas à Alimentação.

26.92 - Fabricação de Sorvetes, Bolos e Tortas Geladas, Inclusive Cobertura.

26.93 - Preparação do Sal de Cozinha.

26.94 - Fabricação de Vinagre.

26.95 - Fabricação de Fermentos e Leveduras.

26.96 - Fabricação de Gelo.

26.98 - Fabricação de Rações Balanceadas e de Alimentos Preparados para Animais - Inclusive Farinhas de Carne, Sangue, Osso e Peixe.

26.99 - Fabricação de Outros Produtos Alimentares Não Especificados ou Não Cadastrados.

27 - INDÚSTRIA DE BEBIDAS

27.10 - Fabricação de Vinhos.

27.20 - Fabricação de Aguardentes, Licores e Outras Bebidas Alcoólicas.

27.30 - Fabricação de Cervejas, Chopes e Malte.

27.41 - Fabricação de Bebidas não Alcoólicas.

27.42 - Engarrafamento e Gaseificação de Águas Minerais.

27.43 - Fabricação de Refrescos Naturais e de Xaropes para Refrescos.

27.50 - Destilação de Álcool.

28 - INDÚSTRIA DO FUMO

28.10 - Preparação do Fumo.

28.20 - Fabricação de Cigarros.

3 - DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, 1978

Sob essa classificação encontrava-se em 1978 um total de 7.523 estabelecimentos agroindustriais no Estado de São Paulo (Tabelas 3 e 4).

O maior número de agroindústrias foi encontrado sob o código 26, que se refere à indústria de produtos alimentares. Do total disponível, 90,3% pertenciam à indústria de alimentos no Estado de São Paulo, tendo apresentado 6.790 estabelecimentos, concentrados nas DIRAs de Campinas (2.323), São José dos Rio Preto (912), São José dos Campos (510), Sorocaba (553) e Ribeirão Preto (415).

Dentro desse ramo de atividade verificaram-se, para as beneficiadoras de café, cereais e produtos afins (código 26.01), 2.310 estabelecimentos, representando 30,7% do total; a indústria de fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelaria (código 26.70) com 893 estabelecimentos (11,9%); as de abate de animais (código 26.20) com 516 estabelecimentos (6,9%); a indústria de fabricação de outros produtos alimentares não especificados ou não cadastrados (código 26.99) com 410 estabelecimentos (5,4%); a indústria de fabricação de massas alimentícias e biscoitos (código 26.80) com 343 estabelecimentos (4,6%); a indústria de refeições conservadas, conservas de frutas, legumes e outros vegetais, preparação de espécies e condimentos e fabricação de doces -

exclusive de confeitaria (código 26.10) com 299 estabelecimentos (4,0%); a indústria de torrefação e moagem de café (código 26.03) com 294 (3,9%), entre outras.

A indústria do fumo (código 28), com 7 estabelecimentos, participou com 0,1% do número total, sendo todas elas de indústrias de preparação do fumo (código 28.10), sendo a principal DIRA a de Campinas (3) participando com 42,85%.

A indústria de couros e peles e produtos similares (código 19) somou 190 estabelecimentos, participando com 2,6% do total, estando distribuída em 178 (2,4%) indústrias de curtimento e outras preparações de couros (código 19.10) e 12 (0,2%) indústrias de secagem e salga de couros e peles (código 19.11), sendo as principais DIRAs a de Campinas (66) e a de Ribeirão Preto (37), participando com 54,21%.

A indústria química participou com 180 estabelecimentos, o que representava 2,39% do total, sendo as principais DIRAs a de Campinas (91) e a de São José dos Campos (19), participando com 61,11%.

A indústria têxtil participou com 356 estabelecimentos (4,73%), sendo todos eles de beneficiamento de fibras têxteis vegetais, artificiais e sintéticas, e de matérias têxteis de origem animal (código 24.10), sendo que as DIRAs de Campinas (266) e a de São José dos Campos (37) participaram com 85,11%.

4 - DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, 1989

Os dados do cadastro da CETESB de 1989 mostravam um perfil das agroindústrias no Estado de São Paulo diferente daquele apresentado no cadastro de 1978 do Ministério da Fazenda. O total de estabelecimentos foi de 6.674 (Tabelas 5 e 6).

A indústria de produtos alimentícios se sobressai com 4.835 estabelecimentos, o que corresponde a 72,45% do total considerado, sendo as principais DIRAs as de Campinas (2.114), a de São José dos Campos (455) e a de Sorocaba (358), participando com 60,53%.

Por ordem de número, no Estado de São Paulo, verificaram-se 786 estabelecimentos de benefi-

TABELA 3 - Número de Agroindústrias, por Grupo de Atividade, no Estado de São Paulo e pela atual Divisão Regional Agrícola (DIRA), 1978

Atividade ¹	DIRA ²													Estado de São Paulo
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	
26.01	17	30	132	218	199	116	680	229	220	93	104	118	154	2.310
26.02	4	5	0	17	0	0	0	0	0	0	1	0	0	27
26.03	12	38	38	78	16	20	13	16	24	12	11	8	8	294
26.04	0	4	0	8	0	0	1	0	0	0	0	0	0	13
26.05	2	20	66	84	11	5	5	0	1	6	8	0	0	208
26.06	1	4	1	39	8	1	0	5	5	3	27	2	5	101
26.07	1	6	6	13	0	1	1	0	0	0	0	1	1	30
26.09	13	8	13	93	12	3	11	2	8	7	8	6	5	189
26.10	25	31	13	152	19	6	13	8	10	4	2	6	10	299
26.20	4	58	43	218	32	26	55	18	24	5	10	10	13	516
26.30	24	11	0	16	0	1	0	1	0	0	0	0	0	53
26.40	1	22	18	54	14	9	14	13	19	9	9	10	7	199
26.51	0	0	3	36	20	8	3	1	0	1	3	1	13	89
26.52	2	0	0	7	0	0	0	0	0	0	1	1	0	11
26.60	5	14	7	136	11	9	16	2	7	3	4	1	3	218
26.70	19	106	130	457	31	18	47	13	37	8	8	7	12	893
26.80	8	41	18	210	10	10	11	7	7	11	3	1	6	343
26.91	0	8	4	36	5	8	3	2	9	8	2	2	4	91
26.92	12	29	17	108	8	11	16	9	21	4	4	3	12	254
26.93	1	2	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
26.94	0	0	2	12	0	2	2	1	1	0	0	0	2	22
26.95	0	0	1	7	0	0	1	1	0	0	0	0	0	10
26.96	8	4	2	13	1	1	0	2	3	0	2	2	2	40
26.98	8	20	15	73	7	5	3	8	3	7	1	3	6	159
26.99	14	49	24	230	11	8	17	11	3	9	3	12	19	410
Total cod.26	181	510	553	2.323	415	268	912	349	402	190	211	194	282	6.790
28.10	0	0	0	3	1	0	1	0	2	0	0	0	0	7
28.20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total cod.28	0	0	0	3	1	0	1	0	2	0	0	0	0	7
18.10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18.30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18.40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19.10	1	8	18	64	37	13	9	7	8	4	2	3	4	178
19.11	1	1	0	2	0	0	0	3	4	0	1	0	0	12
19.12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20.40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20.50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20.80	16	19	5	91	15	7	8	2	2	4	1	3	7	180
24.10	1	37	10	266	6	3	6	7	13	2	1	1	3	356
Total outras	19	65	33	423	58	23	23	19	27	10	5	7	14	726
Total	200	575	586	2.749	474	291	936	368	431	200	216	201	296	7.523

¹O código 18 representa o grupo de atividade da Indústria de Borracha; 19 o da Indústria de Couros e Peles e Produtos Similares; 20 o da Indústria Química; 24 o da Indústria Têxtil; 26 o da Indústria de Produtos Alimentícios; 27 o da Indústria de Bebida; e 28 o da Indústria de Fumo.

²O código 02 representa a DIRA de Registro; 03 a de São José dos Campos; 04 a de Sorocaba; 05 a de Campinas; 06 a de Ribeirão Preto; 07 a de Bauru; 08 a de São José do Rio Preto; 09 a de Araçatuba; 10 a de Presidente Prudente; 11 a de Marília; 12 a do Vale do Paranapanema; 13 a de Barretos; e 14 a de São Carlos.

Fonte: Elaborada a partir do Cadastro Geral do Contribuinte do Ministério da Fazenda (CGC).

TABELA 4 - Participação Percentual de Agroindústrias, por Grupo de Atividade, no Estado de São Paulo e pela atual Divisão Regional Agrícola (DIRA), 1978

Atividade ¹	DIRA ²														Estado de São Paulo
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14		
26.01	8,5	5,2	22,5	7,9	42,0	39,9	72,6	62,2	51,0	46,5	48,1	58,7	52,0	30,7	
26.02	2,0	0,9	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,4	
26.03	6,0	6,6	6,5	2,8	3,4	6,9	1,4	4,3	5,6	6,0	5,18	4,0	2,7	3,9	
26.04	0,0	0,7	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	
26.05	1,0	3,5	11,3	3,1	2,3	1,7	0,5	0,0	0,2	3,0	3,7	0,0	0,0	2,8	
26.06	0,5	0,7	0,2	1,4	1,7	0,3	0,0	1,4	1,2	1,5	12,5	1,0	1,7	1,3	
26.07	0,5	1,0	1,0	0,5	0,0	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,3	0,4	
26.09	6,5	1,4	2,2	3,4	2,5	1,0	1,2	0,5	1,9	3,5	3,7	3,0	1,7	2,5	
26.10	12,5	5,4	2,2	5,5	4,0	2,1	1,4	2,2	2,3	2,0	0,9	3,0	3,4	4,0	
26.20	2,0	10,1	7,3	7,9	6,8	8,9	5,9	4,9	5,6	2,5	4,6	5,0	4,4	6,9	
26.30	12,0	1,9	0,0	0,6	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	
26.40	0,5	3,8	3,1	2,0	3,0	3,1	1,5	3,5	4,4	4,5	4,2	5,0	2,4	2,6	
26.51	0,0	0,0	0,5	1,3	4,2	2,7	0,3	0,3	0,0	0,5	1,4	0,5	4,4	1,2	
26.52	1,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,1	
26.60	2,5	2,4	1,2	4,9	2,3	3,1	1,7	0,5	1,6	1,5	1,9	0,5	1,0	2,9	
26.70	9,5	18,4	22,2	16,6	6,5	6,2	5,0	3,5	8,6	4,0	3,7	3,5	4,1	11,9	
26.80	4,0	7,1	3,1	7,6	2,1	3,4	1,2	1,9	1,6	5,5	1,4	0,5	2,0	4,6	
26.91	0,0	1,4	0,7	1,3	1,1	2,7	0,3	0,5	2,1	4,0	0,9	1,0	1,4	1,2	
26.92	6,0	5,0	2,9	3,9	1,7	3,8	1,7	2,4	4,9	2,0	1,9	1,5	4,1	3,4	
26.93	0,5	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
26.94	0,0	0,0	0,3	0,4	0,0	0,7	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,7	0,3	
26.95	0,0	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
26.96	4,0	0,7	0,3	0,5	0,2	0,3	0,0	0,5	0,7	0,0	0,9	1,0	0,7	0,5	
26.98	4,0	3,5	2,6	2,7	1,5	1,7	0,3	2,2	0,7	3,5	0,5	1,5	2,0	2,1	
26.99	7,0	8,5	4,1	8,4	2,3	2,7	1,8	3,0	0,7	4,5	1,4	6,0	6,4	5,4	
Total cod.26	90,5	88,7	94,4	84,5	87,6	92,1	97,4	94,8	93,3	95,0	97,7	96,5	95,3	90,3	
28.10	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
28.20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Total cod.28	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	
18.10	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
18.30	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
18.40	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
19.10	0,5	1,4	3,1	2,3	7,8	4,5	1,0	1,9	1,9	2,0	0,9	1,5	1,4	2,4	
19.11	0,5	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,8	0,9	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2	
19.12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
20.40	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
20.50	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
20.80	8,0	3,3	0,9	3,3	3,2	2,4	0,9	0,5	0,5	2,0	0,5	1,5	2,4	2,4	
24.10	0,5	6,4	1,7	9,7	1,3	1,0	0,6	1,9	3,0	1,0	0,5	0,5	1,0	4,7	
Total outras	9,5	11,3	5,6	15,4	12,2	7,9	2,5	5,2	6,3	5,0	2,3	3,5	4,7	9,7	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

¹O código 18 representa o grupo de atividade da Indústria de Borracha; 19 o da Indústria de Couros e Peles e Produtos Similares; 20 o da Indústria Química; 24 o da Indústria Têxtil; 26 o da Indústria de Produtos Alimentícios; 27 o da Indústria de Bebida; e 28 o da Indústria de Fumo.

²O código 02 representa a DIRA de Registro; 03 a de São José dos Campos; 04 a de Sorocaba; 05 a de Campinas; 06 a de Ribeirão Preto; 07 a de Bauru; 08 a de São José do Rio Preto; 09 a de Araçatuba; 10 a de Presidente Prudente; 11 a de Marília; 12 a do Vale do Paranapanema; 13 a de Barretos; e 14 a de São Carlos.

Fonte: Elaborada a partir do Cadastro Geral do Contribuinte do Ministério da Fazenda (CGC).

TABELA 5 - Número de Agroindústrias, por Grupo de Atividade e pela atual Divisão Regional Agrícola DIRA no Estado de São Paulo, 1989

Atividade ¹	DIRA ²														Estado de São Paulo
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14		
26.01	11	24	48	141	27	55	127	108	97	83	25	14	26	786	
26.02	5	7	1	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	
26.03	18	20	26	126	8	23	38	16	15	14	4	2	12	322	
26.04	0	3	1	3	0	0	2	0	0	0	0	0	1	10	
26.05	2	16	30	70	5	5	1	3	1	1	4	0	1	139	
26.06	1	0	5	29	4	3	0	6	13	10	32	1	7	111	
26.07	0	3	1	19	0	0	0	1	2	1	0	3	0	30	
26.09	5	11	15	42	7	7	5	0	7	6	4	1	14	124	
26.10	25	29	25	124	14	12	14	6	6	11	5	4	14	289	
26.20	12	59	52	253	17	36	26	20	39	12	8	8	16	558	
26.30	48	8	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	61	
26.40	3	27	42	83	14	7	23	26	19	15	6	9	12	286	
26.51	1	0	3	25	18	6	4	0	1	1	4	2	9	74	
26.52	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
26.60	4	17	9	178	6	7	4	2	3	6	5	0	2	243	
26.70	27	75	9	177	16	6	4	2	7	4	3	2	4	336	
26.80	21	52	21	196	9	12	1	3	2	7	3	0	3	330	
26.91	0	4	8	40	3	12	0	0	15	5	4	2	2	95	
26.92	10	7	8	80	3	1	1	11	10	1	1	1	0	134	
26.93	1	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	5	
26.94	0	0	2	14	0	1	1	0	2	0	0	0	0	20	
26.95	0	0	0	8	0	0	1	1	1	0	0	0	0	11	
26.96	12	3	5	27	3	3	2	4	2	1	0	1	0	63	
26.98	6	16	22	77	15	13	7	8	21	10	3	6	13	217	
26.99	17	73	24	383	6	16	9	8	9	10	2	1	2	560	
Total cod.26	230	455	358	2.114	175	226	271	226	274	198	113	57	138	4.835	
27.10	0	4	7	17	0	0	0	0	1	0	0	0	0	29	
27.20	3	101	57	227	57	43	28	8	14	9	17	21	19	604	
27.30	1	4	1	12	1	3	1	0	1	1	0	0	0	25	
27.41	7	19	19	78	8	10	10	5	2	1	2	2	4	167	
27.42	3	9	5	23	0	1	2	0	0	0	0	0	0	43	
27.43	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	5	
27.50	0	0	11	27	8	6	1	12	2	11	5	2	4	89	
Total cod.27	14	137	100	385	77	64	42	25	20	22	24	25	27	962	
28.10	0	0	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	5	
28.20	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
Total cod.28	0	1	1	5	0	2	0	1	1	0	0	0	0	11	
18.10	0	3	3	6	1	0	5	1	0	1	0	5	0	25	
18.30	0	8	3	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	
18.40	0	13	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	
19.10	1	5	1	31	30	18	2	6	8	6	1	2	2	113	
19.11	0	1	2	1	0	1	5	9	10	2	1	0	1	33	
19.12	1	2	8	3	12	7	12	6	1	0	0	3	4	59	
20.40	2	3	7	25	2	7	5	2	1	0	0	0	3	57	
20.50	0	7	8	27	0	0	0	0	0	1	1	0	1	45	
20.80	20	15	14	106	25	10	4	3	8	4	2	3	5	219	
24.10	0	21	10	144	10	4	13	2	10	0	0	3	5	222	
Total outras	24	78	56	412	80	47	46	29	38	14	5	16	21	866	
Total	268	671	515	2.916	332	339	359	281	333	234	142	98	186	6.674	

¹O código 18 representa o grupo de atividade da Indústria de Borracha; 19 o da Indústria de Couros e Peles e Produtos Similares; 20 o da Indústria Química; 24 o da Indústria Têxtil; 26 o da Indústria de Produtos Alimentícios; 27 o da Indústria de Bebida; e 28 o da Indústria de Fumo.

²O código 02 representa a DIRA de Registro; 03 a de São José dos Campos; 04 a de Sorocaba; 05 a de Campinas; 06 a de Ribeirão Preto; 07 a de Bauru; 08 a de São José do Rio Preto; 09 a de Araçatuba; 10 a de Presidente Prudente; 11 a de Marília; 12 a do Vale do Paranapanema; 13 a de Barretos; e 14 a de São Carlos.

Fonte: Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (CETESB).

TABELA 6 - Participação Percentual de Agroindústrias, por Grupo de Atividade, no Estado de São Paulo e pela atual Divisão Regional Agrícola (DIRA), 1989

Atividade ¹	DIRA ²													Estado de São Paulo
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	
26.01	4,1	3,6	9,3	4,8	8,1	16,2	35,4	38,4	29,1	35,5	17,6	14,3	14,0	11,8
26.02	1,9	1,0	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
26.03	6,7	3,0	5,0	4,3	2,4	6,8	10,6	5,7	4,5	6,0	2,8	2,0	6,5	4,8
26.04	0,0	0,4	0,2	0,1	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,1
26.05	0,7	2,4	5,8	2,4	1,5	1,5	0,3	1,1	0,3	0,4	2,8	0,0	0,5	2,1
26.06	0,4	0,0	1,0	1,0	1,2	0,9	0,0	2,1	3,9	4,3	22,5	1,0	3,8	1,7
26.07	0,0	0,4	0,2	0,7	0,0	0,0	0,0	0,4	0,6	0,4	0,0	3,1	0,0	0,4
26.09	1,9	1,6	2,9	1,4	2,1	2,1	1,4	0,0	2,1	2,6	2,8	1,0	7,5	1,9
26.10	9,3	4,3	4,9	4,3	4,2	3,5	3,9	2,1	1,8	4,7	3,5	4,1	7,5	4,3
26.20	4,5	8,8	10,1	8,7	5,1	10,6	7,2	7,1	11,7	5,1	5,6	8,2	8,6	8,4
26.30	17,9	1,2	0,2	0,1	0,0	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
26.40	1,1	4,0	8,2	2,8	4,2	2,1	6,4	9,3	5,7	6,4	4,2	9,2	6,5	4,3
26.51	0,4	0,0	0,6	0,9	5,4	1,8	1,1	0,0	0,3	0,4	2,8	2,0	4,8	1,1
26.52	0,4	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
26.60	1,5	2,5	1,7	6,1	1,8	2,1	1,1	0,7	0,9	2,6	3,5	0,0	1,1	3,6
26.70	10,1	11,2	1,7	6,1	4,8	1,8	1,1	0,7	2,1	1,7	2,1	2,0	2,2	5,0
26.80	7,8	7,7	4,1	6,7	2,7	3,5	0,3	1,1	0,6	3,0	2,1	0,0	1,6	4,9
26.91	0,0	0,6	1,6	1,4	0,9	3,5	0,0	0,0	4,5	2,1	2,8	2,0	1,1	1,4
26.92	3,7	1,0	1,6	2,7	0,9	0,3	0,3	3,9	3,0	0,4	0,7	1,0	0,0	2,0
26.93	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
26.94	0,0	0,0	0,4	0,5	0,0	0,3	0,3	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
26.95	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
26.96	4,5	0,4	1,0	0,9	0,9	0,9	0,6	1,4	0,6	0,4	0,0	1,0	0,0	0,9
26.98	2,2	2,4	4,3	2,6	4,5	3,8	1,9	2,8	6,3	4,3	2,1	6,1	7,0	3,3
26.99	6,3	10,9	4,7	13,1	1,8	4,7	2,5	2,8	2,7	4,3	1,4	1,0	1,1	8,4
Total cod.26	85,8	67,8	69,5	72,5	52,7	66,7	75,5	80,4	82,3	84,6	79,6	58,2	74,2	72,4
27.10	0,0	0,6	1,4	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
27.20	1,1	15,1	11,1	7,8	17,2	12,7	7,8	2,8	4,2	3,8	12,0	21,4	10,2	9,1
27.30	0,4	0,6	0,2	0,4	0,3	0,9	0,3	0,0	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4
27.41	2,6	2,8	3,7	2,7	2,4	2,9	2,8	1,8	0,6	0,4	1,4	2,0	2,2	2,5
27.42	1,1	1,3	1,0	0,8	0,0	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
27.43	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
27.50	0,0	0,0	2,1	0,9	2,4	1,8	0,3	4,3	0,6	4,7	3,5	2,0	2,2	1,3
Total cod.27	5,2	20,4	19,4	13,2	23,2	18,9	11,7	8,9	6,0	9,4	16,9	25,5	14,5	14,4
28.10	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
28.20	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Total cod.28	0,0	0,1	0,2	0,2	0,0	0,6	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
18.10	0,0	0,4	0,6	0,2	0,3	0,0	1,4	0,4	0,0	0,4	0,0	5,1	0,0	0,4
18.30	0,0	1,2	0,6	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
18.40	0,0	1,9	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
19.10	0,4	0,7	0,2	1,1	9,0	5,3	0,6	2,1	2,4	2,6	0,7	2,0	1,1	1,7
19.11	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,3	1,4	3,2	3,0	0,9	0,7	0,0	0,5	0,5
19.12	0,4	0,3	1,6	0,1	3,6	2,1	3,3	2,1	0,3	0,0	0,0	3,1	2,2	0,9
20.40	0,7	0,4	1,4	0,9	0,6	2,1	1,4	0,7	0,3	0,0	0,0	0,0	1,6	0,9
20.50	0,0	1,0	1,6	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,7	0,0	0,5	0,7
20.80	7,5	2,2	2,7	3,6	7,5	2,9	1,1	1,1	2,4	1,7	1,4	3,1	2,7	3,3
24.10	0,0	3,1	1,9	4,9	3,0	1,2	3,6	0,7	3,0	0,0	0,0	3,1	2,7	3,3
Total outras	9,0	11,6	10,9	14,1	24,1	13,9	12,8	10,3	11,4	6,0	3,5	16,3	11,3	13,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹O código 18 representa o grupo de atividade da Indústria de Borracha; 19 o da Indústria de Couros e Peles e Produtos Similares; 20 o da Indústria Química; 24 o da Indústria Têxtil; 26 o da Indústria de Produtos Alimentícios; 27 o da Indústria de Bebida; e 28 o da Indústria de Fumo.

²O código 02 representa a DIRA de Registro; 03 a de São José dos Campos; 04 a de Sorocaba; 05 a de Campinas; 06 a de Ribeirão Preto; 07 a de Bauri; 08 a de São José do Rio Preto; 09 a de Araçatuba; 10 a de Presidente Prudente; 11 a de Marília; 12 a do Vale do Paranapanema; 13 a de Barretos; e 14 a de São Carlos.

Fonte: Elaborada a partir de dados do Cadastro da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (CETESB).

ciamento de café, cereais e produtos afins (código 26.01). Os estabelecimentos de fabricação de outros produtos alimentares não especificados ou não cadastrados (código 26.99) participaram com 560 estabelecimentos, o que correspondia a 8,39% de todo o Estado de São Paulo; os estabelecimentos de abates de animais (código 26.20) participaram com 558 (8,36%); os estabelecimentos de fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelarias (código 26.70) participaram com 336 (5,1%); os estabelecimentos de fabricação de massas alimentícias e biscoitos (código 26.80) participaram com 330 (4,94%); a indústria de torrefação e moagem de café (código 26.-03) apresentou 322 estabelecimentos, participando com 4,82% do total; a indústria de refeições conservadas, conservas de frutas, legumes e outros vegetais, preparação de especiarias e fabricação de doces - exclusive de confeitaria (código 26.10) participou com 289 (4,33%); já os estabelecimentos ligados à preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios (código 26.40) apresentaram 286 estabelecimentos cada um, participando com 4,29% do total.

A indústria de bebidas (código 27) consta nesse cadastro de 1989 com 962 unidades, representando 14,41% do total e sendo a indústria distribuída da seguinte forma: 29 de fabricação de vinhos (código 27.10); 604 de fabricação de aguardente, licores e outras bebidas alcoólicas (código 27.20); 25 de fabricação de cervejas, chopes e malte (código 27.30); 167 de fabricação de bebidas não alcoólicas (código 27.41); 43 de engarrafamento e gaseificação de águas minerais (código 27.42); 89 estabelecimentos para destilação de álcool (código 27.50). As principais DIRAs foram: a de Campinas (385), a de São José dos Campos (137) e a de Sorocaba (100), participando com 64,65%.

A indústria do fumo (código 28), com 11 estabelecimentos, participou com 0,16% do número total, sendo 5 indústrias de preparação do fumo (código 28.10) e 6 indústrias de fabricação de cigarros (código 28.20). A DIRA de Campinas (5) participou com 45,45%.

A indústria de couros e peles e produtos similares (código 19) somou 205 estabelecimentos, participando com 3,06% do total, estando distribuída em 113 indústrias de curtimento e outras preparações de couros (código 19.10) e 33 indústrias de secagem e

salga de couros e peles (código 19.11) e 59 indústrias de curtumes e outras preparações do couro (código 19.12). A DIRA de Ribeirão Preto (42) juntamente com a de Campinas (35) participaram com 37,56%.

A indústria da borracha (código 18) participou com 118 estabelecimentos, sendo 25 de indústrias de beneficiamento de borracha natural (código 18.10), 50 de indústrias de fabricação de laminados e fios de borracha (código 18.30), 43 de fabricação de espuma de borracha e de artefatos de espuma de borracha (código 18.40), somando 1,7% do total. A DIRA de Campinas (75) participou com 63,5%.

A indústria têxtil participou com 222 estabelecimentos (3,3%), sendo todos eles de beneficiamento de fibras têxteis vegetais, artificiais e sintéticas, e de matérias têxteis de origem animal (código 24.10). A DIRA de Campinas (144) juntamente com a de São José dos Campos (21) participaram com 74,32%.

A indústria química (código 20) participou com 102 estabelecimentos (1,5%) do total do Estado de São Paulo, sendo 57 para a indústria de fabricação de óleos, gorduras e ceras vegetais e animais (código 20.40) e 45 indústrias de fabricação de concentrados aromáticos naturais, artificiais e sintéticos (código 20.50). A indústria de fabricação de adubos e fertilizantes, e corretivos do solo (código 20.80) participou com 219 estabelecimentos, o que representava 3,33% do total. A DIRA de Campinas (158) participou com 49,22%.

5 - CONCLUSÕES

É preciso salientar que este trabalho descritivo de localização geográfica das indústrias cadastradas permite poucas conclusões e depende inteiramente da qualidade dos cadastros.

É importante ressaltar que em ambos os cadastros obteve-se número absoluto das agroindústrias selecionadas, informações adicionais para outras variáveis sócio-econômicas só seriam possíveis com a realização de novos levantamentos para projetos de pesquisas mais específicos, tendo como base o cadastro mais recente. Além disso, vale comentar que a variável número de indústrias não é suficiente para caracterizar a importância agroindustrial entre as

DIRAs e que a redução do número de agroindústrias entre 1978 e 1989, variando de 7.523 para 6.674 unidades, respectivamente, não significa enfraquecimento do setor.

O grupo de atividades industriais de produtos alimentares (26) variou de 6.790 para 4.835 entre 1978 e 1989, sendo que as agroindústrias com redução numérica mais acentuada foram as de beneficiamento de café, cereais e produtos afins (26.01) e de fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelarias (26.70).

O cadastro do Ministério da Fazenda estava com problema para o item de indústrias de bebidas⁴ (27). Apenas foram mostrados os dados de 1989, do cadastro da CETESB.

A distribuição percentual das agroindústrias nas DIRAs do Estado de São Paulo, em 1989, mostra a grande concentração na DIRA de Campinas, exceto para a atividade de indústrias de couro e peles e produtos similares (19) que se concentra na DIRA de Ribeirão Preto. A segunda maior concentração localiza-se na DIRA de São José dos Campos, vindo em seguida as DIRAs de Sorocaba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Bauru com concentrações agroindustriais em patamares bastante próximos (Figura 1 e Tabela 7).

Nota-se pelos dados apresentados uma grande centralização agroindustrial principalmente na DIRA de Campinas, que vem a ser uma característica de países do terceiro mundo. Projetos de distribuição das agroindústrias dentro das DIRAs do Estado de São Paulo seriam extremamente úteis a fim de se obter um desenvolvimento mais equilibrado entre regiões metropolitanas e regiões interioranas.

Segundo a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a carteira de financiamentos para o setor agropecuário aumentou em mais de 1.000% de 1992 a 1994. Os projetos contratados pelo *agribusiness* brasileiro já representam 25% do total, sendo que nos últimos dois anos é o segmento que mais vem se expandindo. Esse aumento deve-se a abertura comercial que ampliou o fôlego por investimentos em pesquisa e desenvolvimento pelo complexo agroindustrial, que responde por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Em 1993, os desembolsos da FINEP para o setor somaram US\$60 milhões, sendo o projeto de maior vulto o da Copersucar no montante aproximado de US\$18 milhões (FORUM, 1994).

Na Feira Internacional de Alimentação, realizada em São Paulo, em junho de 1994, a FINEP divulgou uma nova linha de crédito de US\$20 milhões em dois anos, voltada à aplicação em projetos de informática do setor agroindustrial (FORUM, 1994).

Apesar de recente a nova linha já conta com forte demanda. Três projetos já estão contratados: projeto do Instituto Internacional de Integração de Sistemas (IISis), que visa integrar e sistematizar informações dispersas nos diversos bancos de dados relacionados à cadeia agroalimentar; projeto do Laboratório de Eletrônica Agrícola da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e projeto do Centro de Informática Agropecuária da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), sendo esses dois últimos destinados ao desenvolvimento de pesquisas para a informatização de máquinas e implementos agrícolas.

NOTAS

¹Os autores agradecem a colaboração de Mário Luiz Vasques Chagas, Adriana Aparecida Canevarolo, Henrique Vigheto Neto e Rosimeire Palomeque da Silva na tabulação de dados e operação de microcomputadores. Recebido em 03/08/94. Liberado para publicação em 14/03/95.

²Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴O cadastro de 1978 no item de código 27 não registra a existência de indústrias de aguardente, cerveja, álcool, refrescos naturais e xaropes para refrescos e água mineral engarrafada.

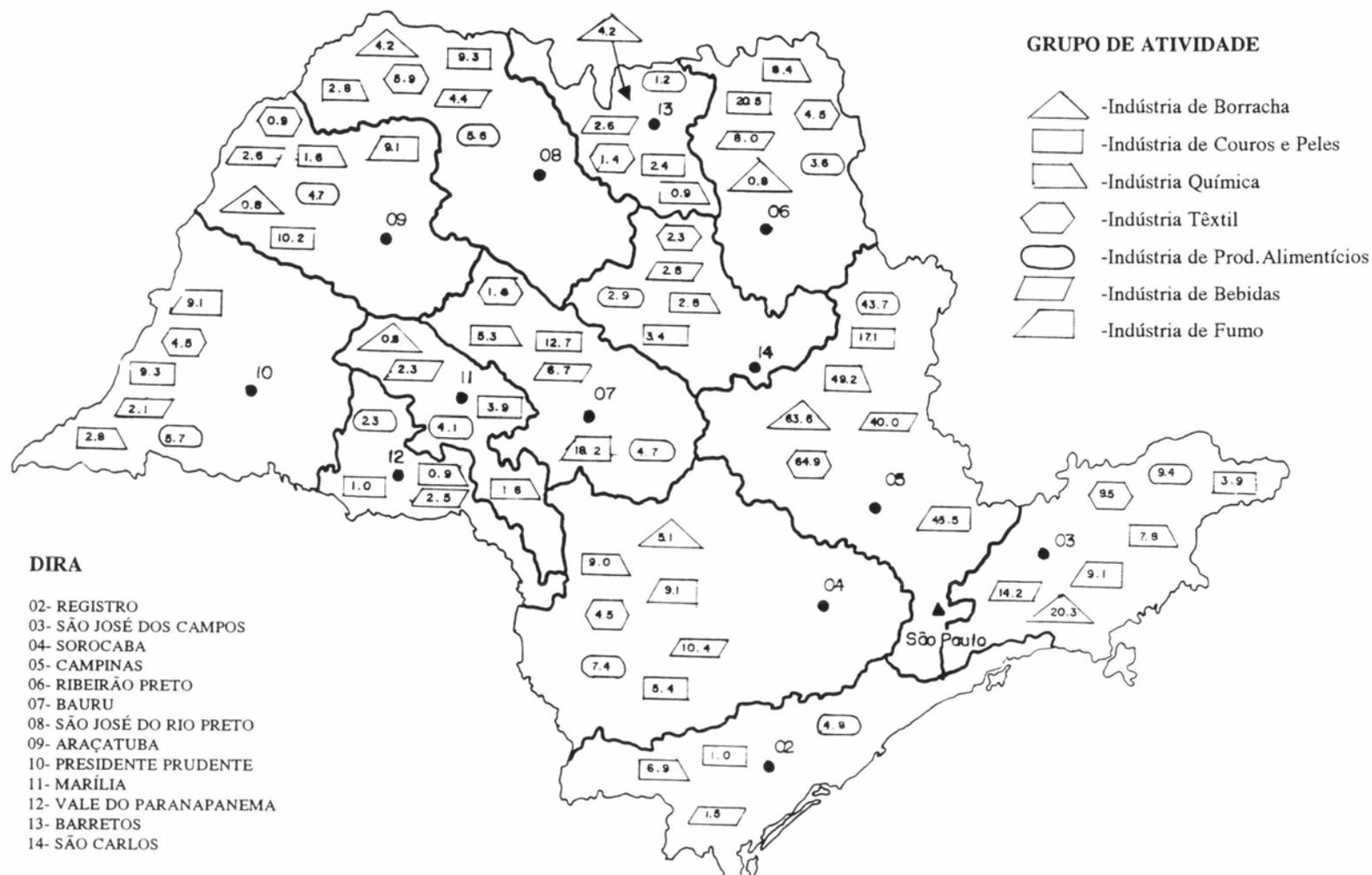


FIGURA 1 - Participação Percentual da Distribuição das Agroindústrias, por Grupo de Atividade, nas DIRAs do Estado de São Paulo, 1989.
Fonte: Elaborada a partir de dados do Cadastro da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (CETESB).

TABELA 7 - Número de Agroindústrias, por Grupo de Atividade, nas Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs) e no Estado de São Paulo, 1978 e 1989

DIRA	Ano	Atividade ¹							Total
		18	19	20	24	26	27	28	
02 - Registro	1978		2	16	1	181			206
	1989		2	22		230	14		268
03 - S. J. dos Campos	1978		9	19	37	510			589
	1989	24	8	25	21	455	137	1	671
04 - Sorocaba	1978		18	5	10	553			672
	1989	6	11	29	10	358	100	1	515
05 - Campinas	1978		66	91	266	2323		3	2.844
	1989	75	35	158	144	2114	385	5	2.916
06 - Ribeirão Preto	1978		37	15	6	415		1	491
	1989	1	42	27	10	175	77		332
07 - Bauru	1978		13	7	3	268			303
	1989		26	17	4	226	64	2	339
08 - São J. do Rio Preto	1978		9	8	6	912		1	959
	1989	5	19	9	13	271	42		359
09 - Araçatuba	1978		10	2	7	349			382
	1989	1	21	5	2	226	25	1	281
10 - Presidente Prudente	1978		12	2	13	402		2	439
	1989		19	9	10	274	20	1	333
11 - Marília	1978		4	4	2	190			205
	1989	1	8	5		198	22		234
12 - Vale do Paranapanema	1978		3	1	1	211			227
	1989		2	3		113	24		142
13 - Barretos	1978		3	3	1	194			205
	1989	5	5	3	3	57	25		98
14 - São Carlos	1978		4	7	3	282			308
	1989		7	9	5	138	27		186
Estado de São Paulo	1978		190	180	356	6.790		7	7.523
	1989	118	205	321	222	4.835	962	11	6.674

¹O código 18 representa o grupo de atividade da Indústria de Borracha; 19 o da Indústria de Couros e Peles e Produtos Similares; 20 o da Indústria Química; 24 o da Indústria Têxtil; 26 o da Indústria de Produtos Alimentícios; 27 o da Indústria de Bebida; e 28 o da Indústria de Fumo.

Fonte: Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda (CGC) e Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (CETESB)

LITERATURA CITADA

- FORUM paulista de desenvolvimento. **Gazeta Mercantil**, SP, 09 e 21 jun. 1994. p.14 e p.13.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Classificação de atividades e produtos, matérias-primas e serviços industriais-indústria extrativa mineral e de transformação**. Rio de Janeiro, IBGE, 1988. v.1, 341p. (Textos para Discussão, 6).
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Agroindústria paulista**. São Paulo, SEADE, 1989. 59p. (Coleção Economia Paulista, 3).
- MARTIN, Nelson B. coord. Economia agrícola paulista: características e potencialidades. **Informações Econômicas**, SP, 21(Supl. 1):1-2, 1991.
- NEGRI NETO, Afonso; COELHO, Paulo J.; MOREIRA, Irene R. O. Divisão Regional Agrícola e Região Administrativa do Estado de São Paulo: histórico, semelhança, diferença. **Informações Econômicas**, SP, 23(6):19-44, jun. 1993.

DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS SELECIONADAS NAS DIVISÕES REGIONAIS AGRÍCOLAS (DIRAs) DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 1978 E 1989

SINOPSE: Este artigo mostra a distribuição das agroindústrias nas DIRAs do Estado de São Paulo e evidencia sua concentração naquelas que apresentam regiões metropolitanas, com destaque para as DIRAs de Campinas e São José dos Campos.

Palavras-chave: agroindústria, DIRA, concentração.

SELECTED PROCESSING INDUSTRY THROUGHOUT THE AGRICULTURAL REGIONAL DIVISIONS OF SAO PAULO STATE BETWEEN 1978-1989

ABSTRACT: This paper shows out the distribution of some agricultural processing industries throughout the Agricultural Region Divisions (DIRAs) of Sao Paulo state pointing out some policies that have been working recently. Also, it finds out a high concentration of the agricultural processing industries in the DIRAs of Campinas and São José dos Campos.

Key-words: agricultural processing industries, DIRA, concentration.